

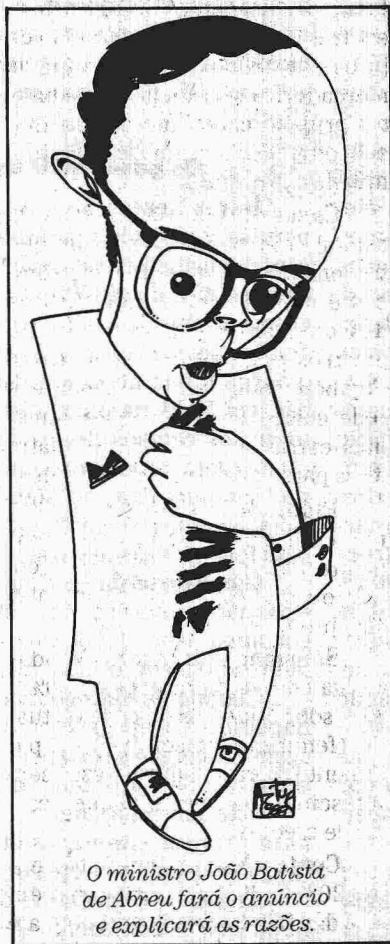
Governo informa hoje os vetos ao orçamento

* 3 JAN 1989

O ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, anunciará ao meio-dia de hoje, em entrevista coletiva, os vários vetos que o presidente Sarney fez em artigos considerados inconstitucionais, ou que repetiam vícios de remanejamento de despesas, da proposta orçamentária para 89, votada pelo Congresso no final do ano e assinada ontem pelo presidente. Juntamente com os ministros Mailson da Nóbrega, da Fazenda, e Ronaldo Costa Couto, do Gabinete Civil, Abreu se reuniu com Sarney das 15h30 às 19h15 de ontem, no Palácio da Alvorada, para definir a posição do governo.

A mensagem do presidente justificando os vetos seguirá hoje cedo para o Congresso. Segundo o ministro, o governo pretende compensar alguns vetos e artigos inteiros encaminhando projetos de lei com créditos especiais considerados vitais.

Na saída da reunião, Abreu conversou rapidamente com os jornalistas e garantiu ter sido preservado o nível de 92% da rolagem da dívida dos estados dentro do or-



O ministro João Batista de Abreu fará o anúncio e explicará as razões.

çamento. O secretário de Orçamento e Finanças do Planejamento, José Ribas, que acompanhou parte da reunião, disse, porém, que o presidente Sarney vetará toda a parte do orçamento que trata das operações oficiais de crédito, incluindo a questão da rolagem da dívida externa dos estados e municípios (artigo 5º).

Técnicos da Seplan explicaram que, legalmente, a partir do veto, os estados teriam que rolar em 89 idêntico volume de dívida do ano passado, mas o governo vai respeitar a decisão do Congresso, o que exigirá a aprovação de créditos especiais. A decisão de vetar o artigo 5º foi a forma que o governo encontrou para evitar que recursos previstos para outras despesas fossem desviados para cobrir o que a União deixará de arrecadar com a rolagem das dívidas.

O porta-voz da Presidência, Carlos Henrique Santos, informou que em duas semanas o governo ganhará novo perfil, com a reforma administrativa que está sendo preparada em conjunto com as próximas medidas antiinflacionárias.